



## **ABEPSS ITINERANTE**

*Os Fundamentos do Serviço Social em Debate:  
formação e trabalho profissional*

**Junho 2016**

## **Direção Nacional**

### **Gestão 2015 - 2016: Ousadia e Sonhos em Tempos de Resistência**

Raquel Santos Sant'Ana – Presidente

Patrícia Soraya Mustafa – Secretária

Edvânia Ângela Lourenço – Tesoureira

Rodrigo Teixeira – Coord. Nacional de Graduação

Fátima Grave Ortiz – Coord. Nacional de Pós-graduação

Maria Carmelita Yazbek – Coord. de Relações Internacionais

Lana Zizo – Representante Discente de Graduação

Tales Fornazier – Suplente Discente de Graduação

Anita Pereira Ferraz – Representante Discente de Pós-graduação

Letícia Terra Pereira – Suplente Discente de Pós-graduação

Andreia Oliveira – Suplente de Diretoria

Onilda Alves do Carmo – Suplente de Diretoria

## **Vice-Presidentes:**

Mailiz Garibotti Luza – Regional Sul I

Mariana Reis - Regional Sul II

Maria Helena Eupídio Abreu - Regional Leste

Paulo Wescley Pinheiro - Regional Centro Oeste

Clariça Ribeiro - Regional Nordeste

Eunice Pereira - Regional Norte

## **Comissão Organizadora Nacional:**

Rodrigo Teixeira – Direção Nacional

Patrícia Soraya Mustafa – Direção Nacional

Lana Zizo – Direção Nacional – representante discente

Rosangela Batistone – GTP Serviço Social: Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional

Gustavo Javier Repeti – Regional Leste

Denise Fank – Regional Sul I

Eliane Amicucci – Regional Sul II

Luciana Melo – Regional Sul II

Vera Lucia dos Santos – Regional Centro Oeste

Islania Rocha – Regional Nordeste

Selma Brandão – Regional Norte

Luna Alves – Regional Leste – representante discente

**Apoio e Assessoria: GTP Serviço Social: Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional**

Rosângela Batistone – UNIFESP

Mariana Maciel Abreu – UFMA

Carina Berta Moljo – UFJF

Raquel Raichelis – PUC/SP

Alzira Lewgoy - UFRGS

**Parceria:**

Conjunto CFESS/CRESS e ENESSO

**Facilitadores (as):**

Alexandra Eiras - UFJF

Amanda Guazzelli - PUC-SP

Angela Amaral - UFPE

Clarissa Maranhão Raposo - UFCG

Claudia Mônica dos Santos - UFJF

Cristiana Mercuri - UFBA

Erlênia Sobral do Vale - UECE

Fatima Grave Ortiz - UFRJ

Franci Gomes Cardoso - UFMA

Isaura Gomes Aquino - UFJF

Joaquina Barata - UFPA

Luciana Cantalice - UFPB

Mariana Pfeifer - UFSC

Olegna Guedes - UEL

Reinando Nobre Pontes - UFPA

Rosângela Batistoni - UNIFESP

Sandra de Farias - PUC-GO

Silvana Mara Moraes dos Santos - UFRN

Tháísa Closs - UFRGS

Vera Núbia Santos - UFS

Yolanda Guerra - UFRJ

## **Apresentação:**

No ano em que a Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) completa 70 anos e as Diretrizes Curriculares (DC) da ABEPSS 20 anos, a gestão 2015-2016 “*Ousadia e Sonhos em Tempo de Resistência*” apresenta a proposta de continuidade do *Projeto ABEPSS Itinerante*, que desde 2012 avança na capilaridade política e acadêmica da entidade, e na educação permanente de docentes, discentes, supervisores de campo e acadêmicos.

Nessa apresentação do *ABEPSS Itinerante 2016*, em sua terceira edição, foram incluídos o histórico do projeto, sua implantação, execução e avaliação das edições anteriores e indica sua necessária continuidade como uma estratégia política e formativa da ABEPSS junto as Unidades de Formação Acadêmicas (UFA’s).

O projeto ABEPSS Itinerante é uma das estratégias de consolidação das Diretrizes Curriculares da ABEPSS de 1996 no que tangencia sua lógica curricular, fundamentos e sua direção social crítica.

As DC da ABEPSS, construídas após amplo debate nacional, expressam o amadurecimento teórico, político e intelectual da categoria, que ao avaliar o Currículo Mínimo de 1982 aponta a necessária articulação entre história, teoria e método, entre outros elementos, como fundamentais para a formação e trabalho do/a assistente social. A nova lógica das DC da ABEPSS de 1996 apresenta um perfil do/a egresso/a vinculado a uma concepção de profissão que compreende o Serviço Social nas tramas da história e como produto sócio-histórico da sociedade capitalista, que tem nas expressões da questão social seu objeto de estudo e intervenção. Pretende formar assistentes sociais capazes de ler a realidade social ancorada em uma perspectiva teórica marxista, e que possam construir intervenções na defesa dos direitos sociais de maneira crítica e criativa.

É na articulação dos três núcleos de fundamentação das DC da ABEPSS de 1996 – Núcleo de Fundamentos Teórico-metodológicos da Vida Social; Núcleo de Fundamentos da Formação Sócio-histórica da Sociedade Brasileira; Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional – que é possível compreender os fundamentos para a formação e para o trabalho profissional. A lógica curricular expressa pelos núcleos de fundamentação supõe que estes não são estanques, mas repleta de movimento e articulações, assim, “a formação profissional constitui-se de uma totalidade de conhecimentos que estão expressos nestes três núcleos, contextualizados historicamente e manifestos em suas particularidades” (ABEPSS-CEDEPSS, 1996, 63).

No mesmo ano de aprovação das Diretrizes Curriculares, ocorre também, a

aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, símbolo da contrarreforma do Estado para as políticas de educação, expressa a fragmentação, a privatização, a ampliação do capital estrangeiro na educação brasileira e um modelo de educação superior pautado pelos organismos financeiros internacionais. É a lógica neoliberal que avança no Brasil na década de 1990 que coloca em risco a direção social dos conteúdos, fundamentos e dinâmica das DC da ABEPSS de 1996. É no marco dessa conjuntura que a proposta apresentada pela ABEPSS sofre profundas alterações pelo CNE-MEC em 2001.

Inúmeros pontos são alterados no documento aprovado pelo CNE-MEC, como a alteração no perfil do formando (IAMAMOTO, 2012), nas atribuições e competências do assistente social (ORTIZ, 2014), na concepção de pesquisa (MIRA, 2012).

(...) as alterações processadas pelo CNE, diferente da proposta original da ABEPSS, tendem a reducionismos teórico-metodológicos e desvios ético-políticos da formação profissional. Portanto, cabe a atenção da ABEPSS à possibilidade de um distanciamento de cursos novos, do conteúdo e da direção social proposta e à necessidade de garantir a implementação de projetos pedagógicos a partir das Diretrizes Curriculares de 1996. (ABREU, p. 10, 2007).

Foram com essas preocupações que em 2006, ao completar 10 anos de Diretrizes Curriculares, a ABEPSS propõe uma avaliação qualitativa da sua implantação. Os resultados da pesquisa foram publicados na Revista *Temporalis* n. 14 de jul/dez de 2007. As pesquisas apontaram a necessidade de um amplo debate sobre a lógica, os fundamentos, os conteúdos e o processo de construção da proposta de formação da ABEPSS para o Serviço Social.

Soma-se ao indicativo da pesquisa de 2006, a ampliação dos cursos de Serviço Social no Brasil, principalmente com os governos Lula e Dilma, que aumentaram as vagas sem condições de infraestrutura, permanência estudantil, quantidade de professores, tanto nas universidades públicas via REUNI como nas universidades privadas via PROUNI. Ocorre, nesse processo, uma alteração significativa no perfil dos/as estudantes e dos/as docentes do curso de Serviço Social, estes últimos, em sua maioria recém-professores/as que não acompanharam a formulação e implementação das diretrizes curriculares da ABEPSS.

Mas, também, foi com a necessidade de aproximação da ABEPSS com suas bases (as UFA's), a partir da discussão das Diretrizes Curriculares, agregando novos sujeitos de forma orgânica à ABEPSS, de modo a fomentar novas filiações, que o *Projeto ABEPSS Itinerante* ganha motivações políticas e militantes, fortalecendo os colegiados dos cursos

de Serviço Social em defesa de um projeto profissional crítico frente às ondas conservadoras e de desqualificação da formação e exercício da profissão.

E, da necessidade da ABEPSS em mapear, monitorar e acompanhar a implementação das diretrizes curriculares nas UFA's de modo permanente, conforme diversos parágrafos do artigo 2º do Estatuto da entidade, que o projeto ABEPSS Itinerante vai ganhando corpo e se consolidando como uma estratégia política e acadêmica no interior dos cursos, das regionais, da relação com o conjunto CFESS-CRESS e ENESSO.

Assim, na gestão 2011-2012 a direção da ABEPSS, de forma corajosa e inovadora, apresenta o *Projeto ABEPSS Itinerante* em sua primeira edição, que tinha como tema: *As Diretrizes Curriculares e o Projeto de Formação Profissional do Serviço Social*.

A primeira edição do projeto, em formato de curso de aperfeiçoamento, tinha como objetivo:

Fortalecer as estratégias político-pedagógicas de enfrentamento à precarização do ensino superior, por meio da difusão ampla dos princípios, conteúdos e desafios colocados para a consolidação das DC como instrumento fundamental na formação de novos profissionais (reforço dos eixos: Fundamentos, Trabalho, Questão Social, Ética, Pesquisa e Ensino da Prática) (ABEPSS, 2011, p.15).

Implementado em 07 módulos articulados, com um total de 70 horas, foram realizados cursos em todas as regionais da ABEPSS, atingindo mais de 400 pessoas, em 13 estados do Brasil e envolvendo aproximadamente 90 UFA's. O projeto foi avaliado muito positivamente por seus participantes, pelas entidades e pela categoria em geral. Os pontos de destaque apontavam:

- A experiência coletiva da ABEPSS Itinerante mostrou-se vigorosa como elemento aglutinador de esforços em torno do fortalecimento do projeto de formação profissional;
- Mobilização fundamental das regionais da ABEPSS na militância da entidade;
- Continuidade de processos anteriores como a implementação da Política Nacional de Estágio (PNE) e as demandas apontadas na pesquisa avaliativa concluída em 2008;
- As DC da ABEPSS prevalecem como referencial principal para a categoria que atua na formação profissional;
- A forte presença das UFA's privadas e de cursos novos das escolas públicas confirmam a demanda da discussão das DC nos cursos recém-criados;
- Ganhos políticos e a construção de novos quadros; (ABREU, 2013, p. 127 - 129).

Do ponto de vista dos desafios pode-se elencar: a necessidade de ampliar a abrangência, necessidade de descentralização; necessidade de ampliação do debate

para a participação dos/as docentes e dos/as discente; assim como a necessária revisão da carga horária e da metodologia do projeto.

A avaliação apontou a necessária continuidade do projeto ABEPSS Itinerante, considerando os desafios apontados, e sobre a temática “segundo relatório das diferentes regionais, o tema mais recorrente, e que apresentou uma diversidade de problematizações, nessa edição, foi o estágio supervisionado que, como ponto estratégico para uma formação de qualidade, tem sido objeto de debates, Resoluções do CFESS (Conselho Federal de Serviço Social) e encaminhamentos constantes do conjunto CFESS/CRESS/ABEPSS/ENESSO.” (AQUINO, TEIXEIRA ; GURGEL, 2016)

Assim, o tema da segunda edição do Projeto ABEPSS Itinerante foi o Estágio Supervisionado em Serviço Social com o título: *Estágio Supervisionado em Serviço Social: desfazendo os nós e construindo alternativas.*

Como objetivo geral:

Fortalecer as estratégias político-pedagógicas de enfrentamento à precarização do ensino superior, por meio da difusão ampla dos princípios, conteúdos e desafios colocados para a consolidação das DC como instrumento fundamental na formação de novos profissionais. E como objetivos específicos:

1 - Construir estratégias coletivas para a implementação da PNE em conformidade com as diretrizes curriculares considerando as particularidades de cada UFA (Unidade de Formação Acadêmica) em consonância com um projeto popular de universidade, democrática e socialmente referenciada;

2 - Fortalecer os mecanismos políticos, pedagógicos e legais que expressem a importância do estágio supervisionado na formação e exercício profissional, com base nas diretrizes curriculares, na PNE e nas resoluções do CFESS;

3 – Estreitar as relações político-pedagógicas das Diretorias Regionais da ABEPSS com as UFAs e com as comissões de formação profissional dos CRESSs de todos os estados das Regiões;

4 – Contribuir com a interlocução permanente entre as instâncias da ABEPSS, o Conjunto CFESS/CRESS, ENESSO, as UFA's (Unidades de Formação Acadêmicas), os Assistentes Sociais Supervisores acadêmico e de campo;

5- Dar continuidade e ampliar uma política permanente e descentralizada de formação continuada tendo em vista o fortalecimento das estratégias nacionais e regionais da ABEPSS de enfrentamento à precarização do ensino superior. (ABEPSS, p.03, 2013)

Nessa edição foi utilizado o formato e oficinas e carga horária de 16 horas, construídas a partir de dois eixos articuladores: 1 - Educação Superior, Diretrizes curriculares e a política nacional de estágio; 2 - A dimensão político-pedagógica da supervisão de estágio, ocorreram 35 oficinas, em 23 estados, participando cerca de 900 pessoas entre assistentes sociais supervisores (as) de campo, supervisores (as)

acadêmicas, docentes, discentes, representantes dos núcleos de formação dos CRESS's.

A avaliação foi positiva nos seguintes aspectos:

- Continuidade do Projeto;
- Formato descentralizado nos Estados;
- Metodologia em Formato de Oficinas, concentradas em dois dias;
- O tema do estágio foi avaliado positivamente necessário para desenvolver uma formação de qualidade;
- Abertura para os estudantes de graduação;
- Parcerias com os CRESS's e Seccionais;

Foram elencados desafios para a continuidade como: a falta de divulgação adequada; falta de articulação em 04 estados que não realizaram as oficinas do projeto; a necessidade de distribuição prévia de material de apoio; falta de adesão de docentes não supervisores (as) acadêmicos.

A segunda edição do ABEPSS Itinerante aponta como indicativo a continuidade do projeto de forma descentralizada, e apresentou como um ponto nodal nos debates realizados a dissociação entre teoria e prática, tal ponto foi avaliado pela ABEPSS que compreendeu a necessidade de discussão sobre o trabalho profissional a partir da realidade concreta. Assim, o eixo central indicado para a terceira edição do projeto é os *Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do trabalho profissional com ênfase nas dimensões teórico-metodológico, ético-político e técnico-operativo*.

Nesse sentido a ABEPSS gestão 2015-2016 apresenta a terceira edição do Projeto ABEPSS Itinerante 2016, no intuito de avançar no debate sobre os fundamentos do trabalho e da formação profissional em Serviço Social, articulando as UFAS's presenciais na defesa da qualidade da formação profissional, capilarizando a ABEPSS junto aos mais diversos segmentos e fortalecendo a direção social crítica construída e mantida pelas entidades dessa categoria.



# Projeto ABEPSS Itinerante 2016 - 3º edição

## **Título:**

Os Fundamentos do Serviço Social em debate: Formação e Trabalho Profissional

## **Objeto:**

Os fundamentos históricos, teórico-metodológicos e ético-políticos do Serviço Social constitutivos da profissão como totalidade histórica.

## **Objetivo Geral:**

Fortalecer a concepção dos fundamentos teórico-metodológicos e ético-políticos do Serviço Social que consubstanciam a lógica das diretrizes curriculares da ABEPSS e o trabalho profissional.

## **Objetivos Específicos:**

- Identificar e ampliar o debate acadêmico e político sobre as condições objetivas da implementação das Diretrizes Curriculares da ABEPSS nas UFA's;
- Enraizar nas UFA's uma discussão sobre a base de sustentação do projeto profissional crítico;
- Estimular a pesquisa sobre os fundamentos da formação e do trabalho profissional, ancorada na tradição marxista;
- Identificar as tendências da implementação das diretrizes curriculares na relação com as condições do trabalho profissional;
- Elencar os desafios contemporâneos à formação e ao trabalho profissional;
- Promover o fortalecimento do Serviço Social como área de conhecimento, tendo em vista o estímulo do debate dos fundamentos da profissão no âmbito da pós-graduação;
- Fortalecer a concepção de fundamentos do Serviço Social na articulação entre os três núcleos de fundamentação das diretrizes curriculares da ABEPSS;
- Fortalecer a concepção de fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do

- Serviço Social na dimensão do ensino dessa matéria e do trabalho profissional;
- Estreitar as relações político-pedagógicas das diretorias regionais da ABEPSS com as UFA's e com as comissões de formação profissionais dos CRESS's;
  - Contribuir com a interlocução permanente entre as instâncias da ABEPSS, o Conjunto CFESS-CRESS, a ENESSO, as UFA's e os assistentes sociais;
  - Dar continuidade e ampliar a política de educação permanente;
  - Objetivar as ações definidas no Plano de Lutas em Defesa do Trabalho e da Formação e Contra a Precarização da Formação Profissional;

### **Ementa:**

Os fundamentos históricos, teórico-metodológicos e ético-políticos do Serviço Social na particularidade da sociedade brasileira frente às atuais transformações societárias. As Diretrizes Curriculares da ABEPSS: concepção, lógica e desafios à sua implementação. Principais mediações da formação e do trabalho profissional: a questão social; o Estado, a privatização e a precarização das políticas sociais; as metamorfoses do mercado de trabalho profissional; o assistente social como trabalhador assalariado. A formação e o trabalho profissional na atualidade. As competências, atribuições, demandas, requisições institucionais e respostas profissionais. A organização política dos assistentes sociais - principais sujeitos das transformações profissionais (ABEPSS, CFESS/CRESS e ENESSO), lutas e resistência.

### **Conteúdo:**

**Unidade I:** O processo de construção e implementação das Diretrizes Curriculares da ABEPSS na particularidade da sociedade brasileira frente às atuais transformações societárias.

- 1.1 A construção das Diretrizes Curriculares de 1996 como resultado do acúmulo teórico-político no processo de intenção de ruptura com o conservadorismo profissional.
- 1.2 Serviço Social como profissão e área de conhecimento: uma totalidade histórica socialmente determinada com uma função na história.
- 1.3 Fundamentos históricos, teórico-metodológicos e ético-políticos: unidade história, teoria e método;

1.4 A indissociabilidade das dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa do Serviço Social.

1.5 As Diretrizes Curriculares de 1996 sob a política privatista de educação superior: tendências e desafios contemporâneos com destaque para o EaD.

### **BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA:**

ABESS/CEDPSS. Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social. (Com base no currículo mínimo aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 08 de novembro de 1996). Formação Profissional: Trajetórias e Desafios. *Cadernos ABESS*, São Paulo, n. 07, p. 58-76, 1997. Edição Especial.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MEC-SESU-CONESS, Comissão de Especialistas de Ensino em Serviço Social. In: Diretrizes Curriculares. Brasília, DF, 1999.

MEC-SESU. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Serviço Social. Brasília 2001.

IAMAMOTO, Marilda. A formação acadêmico-profissional no Serviço Social brasileiro. *Serviço Social e Sociedade*, São Paulo, Cortez, n 120. 2014.

CARDOSO, Franci Gomes. As novas diretrizes curriculares para a formação profissional do assistente social: principais polêmicas e desafios. *Temporalis*, Brasília, DF, n. 2, 2000.

KOIKE, Marieta. Formação Profissional em Serviço Social: exigências atuais. CFESS, ABEPSS. *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais*. CEAD/UnB. Brasília. 2009.

ABEPSS. Diretrizes Curriculares do Curso de Serviço Social: sobre o processo de implementação. *Revista Temporalis*, n. 14. São Luiz (MA), jul-dez 2007.

ABESS. Ensino em Serviço Social: pluralismo e formação profissional. *Cadernos ABESS*, n. 04, Cortez: São Paulo, 1995.

PEREIRA. Larissa Dahmer; FERREIRA, Andreza Telles dos Santos; SOUZA, Andréa Cristina Viana. Análise Comparativa entre a Expansão dos Cursos de Serviço Social EaD e Presenciais. *Revista Temporalis*, n. 27, Brasília, jan/jul 2014.

**Unidade II:** A concepção dos fundamentos do Serviço Social: principais mediações e desafios da formação e do trabalho profissional.

2.1. A concepção de Fundamentos do Serviço Social ancorada na lógica dos núcleos de

fundamentação das diretrizes curriculares

2.2. O Estado como principal mediação da formação e do trabalho profissional do assistente social nas transformações contemporâneas;

2.3. O atual padrão de intervenção do Estado e as políticas sociais no enfrentamento da questão social;

2.4. A reconfiguração do mercado de trabalho profissional dos assistentes sociais: precarização, desregulamentação, desespecialização.

2.5. As alterações dos espaços sócio-ocupacionais: competências e atribuições em questão.

### **BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA:**

IAMAMOTO. Marilda. Os Espaços Sócio-ocupacionais do Assistente Social. CFESS, ABEPSS. *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais*. CEAD/UnB. Brasília. 2009.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

YAZBEK. Maria Carmelita. Fundamentos Históricos e Teórico-Methodológicos do Serviço Social. CFESS, ABEPSS. *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais*. CEAD/UnB. Brasília. 2009.

IAMAMOTO. Marilda. O Serviço Social na Cena Contemporânea. CFESS, ABEPSS. *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais*. CEAD/UnB. Brasília. 2009.

NETTO, José Paulo. Capitalismo e Barbárie Contemporânea. *Argumentum*. Vitória (ES). V. 04 n. 01, p. 202 – 222, jan/jun 2012.

RAICHELIS, Raquel. Proteção Social e o Trabalho do Assistente Social: tendências e disputas na conjuntura da crise mundial. *Serviço Social e Sociedade*, São Paulo, Cortez, n 116. 2013.

IAMAMOTO, Marilda. Projeto Profissional, Espaços Socio-ocupacionais e Trabalho do/a Assistente Social na Atualidade. CFESS. *Atribuições Privativas do/a Assistente Social em Questão*. 1ª Ed revisada e ampliada. Brasília, 2012.

BEHRING, Elaine Rossetti. Expressões Políticas da Crise e as Novas Configurações do Estado e da Sociedade Civil. CFESS, ABEPSS. *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais*. CEAD/UnB. Brasília. 2009.

**Unidade III:** Estratégias de resistência na sustentação do projeto ético-político profissional

frente ao avanço do conservadorismo na sociedade e na profissão.

3.1. O projeto ético político profissional hegemônico a partir de 1980: a necessidade de sustentação de sua direção na perspectiva da emancipação política e humana no confronto ao conservadorismo na sociedade e na profissão.

3.2. A construção de respostas profissionais coerentes com a direção social estratégica elaborada coletivamente pela profissão.

3.3. Estratégias de enfrentamento e de organização coletiva frente às formas de regulação, gestão e controle do trabalho profissional nos diferentes espaços sócio ocupacionais e do aligeiramento da formação.

3.4. A questão da organização e resistência da classe trabalhadora sob a flexibilização econômica e a fragmentação da classe e de suas lutas.

3.5. A inserção histórica do Serviço Social nas lutas sociais: principais sujeitos das transformações profissionais (ABEPSSS, CFESS/CRESS e ENESSO), processos de lutas e resistência.

#### **BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA:**

TEIXEIRA, Joaquina Barata; BRAZ, Marcelo. O Projeto Ético-Político do Serviço Social. CFESS, ABEPSS. *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais*. CEAD/UnB. Brasília. 2009.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARROCO, Maria Lucia. “Não Passarão!” ofensiva neoconservadora e Serviço Social. *Serviço Social e Sociedade*, São Paulo, Cortez, n. 124. 2015.

NETTO, José Paulo. A Construção do Projeto Ético-político do Serviço Social Frente à Crise Contemporânea. In: Crise Contemporânea, Questão Social e Serviço Social. *Programa de Capacitação Continuada para Assistentes Sociais*. Módulo 01. Brasília. CFESS/ABEPSS/DSS e CEAD-UnB, 1999.

GUERRA, Yolanda. O projeto profissional crítico: estratégias de enfrentamento das condições contemporâneas da prática profissional. *Serviço Social e Sociedade*, São Paulo, Cortez, n. 91. 2007.

RAMOS, Sâmia Rodrigues. A Importância da Articulação entre a ABEPSS, Conjunto CFESS/CRESS e ENESSO para a Construção do Projeto Ético-político do Serviço Social. *Temporalis*, Brasília, DF, ano 11, n. 22, jul./dez. 2011.

ABRAMIDES, Maria Beatriz Costa. Desafios do projeto profissional de ruptura com o

conservadorismo. *Serviço Social e Sociedade*, São Paulo, Cortez, n. 91. 2007.

SIMIONATTO, Ivete. Expressões Ideoculturais da Crise Capitalista na Atualidade e sua Influência Teórico-prática. CFESS, ABEPSS. *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais*. CEAD/UnB. Brasília. 2009.

### **Público Alvo:**

Docentes, alunos de graduação e pós-graduação, supervisores de campo, membros da Comissão de Formação dos CRESS e assistentes sociais em geral.

### **Distribuição das vagas por Oficina:**

01 docente por UFA presencial. 05 estudantes de graduação por oficina (indicado pela representação discente em ABEPSS); 02 membros da Comissão de Formação de cada CRESS. 01 estudante de pós-graduação de cada programa. 01 supervisor de campo de cada UFA presencial, indicado pelos foros locais de estágio de cada UFA presencial. 20 vagas abertas para assistentes sociais. **Total: 50-60 vagas.**

**Carga horária:** 20 horas, divididas em 02 dias de 08 horas, e 04 horas de leitura prévia.

### **A Comissão Organizadora Nacional:**

A comissão organizadora é composta por membros da direção nacional e regional, indicados no planejamento da ABEPSS, e que acompanha toda a construção do projeto, sua execução e sistematização final. É atribuição dessa comissão, em especial aos membros das regionais:

- acompanhar a elaboração do projeto;
- garantir articulação com os CRESS's estaduais e Unidades de Formação Acadêmicas (UFA's) presenciais;
- construir, em conjunto com os CRESS's, agenda de oficinas do Projeto nos diversos estados que compõem as suas regionais;
- representar a ABEPSS nas oficinas ou indicar alguém do estado para auxiliá-lo(a);
- articulação com cada UFA presencial de cada estado para que enviem seus representantes;

- articulação com o representante discente em ABEPSS para verificar quem são os representantes discentes nas oficinas;
- organizar o espaço físico e infra estrutura para cada oficina estadual em sua regional;
- acompanhar as inscrições abertas para que sejam seguidos os critérios pré-definidos, e não ultrapasse o número estipulado;
- acompanhar o facilitador em toda a oficina;
- eleger e delegar ao relator suas responsabilidades;
- acompanhar a síntese de cada estado, enviando o relatório estadual e regional das atividades desenvolvidas;
- receber a taxa de inscrição dos participantes que não são isentos, e realizar a prestação de contas;
- elaborar a lista de presença e entregar os certificados aos participantes;

#### **Atribuições do facilitador:**

O facilitador não ministrará aulas. Apresentará e problematizará o conteúdo de cada unidade, orientará o debate em formato de oficinas e realizará sínteses dos debates para os participantes no momento da oficina e, posteriormente, para a ABEPSS em instrumental próprio (anexo). Os facilitadores farão uso dos seguintes instrumentos: um vídeo aula sobre as bases históricas e conceituais dos fundamentos do Serviço Social; referências bibliográficas sobre os conteúdos das unidades; e, roteiro para elaboração das sínteses dos debates. As unidades e conteúdos se constituirão em guia do mencionado debate, articulando os conteúdos a partir do que os participantes irão expor, garantindo a unidade história, teoria e método. Cada facilitador realizará uma análise a partir de um instrumento previamente elaborado a ser entregue para a regional e contará com o apoio de um relator.

#### **Atribuições do relator:**

Cada oficina contará com um relator previamente escolhido pela Comissão Organizadora Regional. Sua responsabilidade é captar e relatar os principais pontos apresentados pelos grupos e/ou plenária. Sua síntese será realizada em instrumento próprio que consta em anexo. Cabe ao relator ser fiel ao que os grupos relataram e participar na metodologia auxiliando o facilitador em momentos de retomada de discussões e sínteses provisórias.

### **Atribuições dos CRESS's:**

Cada CRESS poderá indicar até 02 membros da Comissão de Formação para participarem das oficinas, nos estados em que se realizarem mais de uma oficina será garantida a presença de até 02 membros dessa comissão em cada oficina. O CRESS tem um papel fundamental na organização da atividade em articulação com a ABEPSS Regional, a Comissão Organizadora Regional e/ou o facilitador. Cabe aos CRESS's auxiliar na ampla divulgação e articulação com a categoria profissional.

### **Atribuições das UFA's:**

Cada Unidade de Formação Acadêmica (UFA) presencial deverá indicar um professor do seu quadro e um supervisor de campo eleito pelo Fórum de Supervisão Local. Esse representante da UFA tem como responsabilidade conhecer o projeto de formação da sua unidade de ensino, e após a oficina, reproduzir o debate na sua UFA.

### **Metodologia:**

- Leitura prévia da Bibliografia Obrigatória;
- Formato de Oficina e com poucos momentos expositivos;
- Trabalho em Grupo, e/ou em outra metodologia dinâmica, com instigadores (perguntas para guiar o debate) previamente elaborados, focalizado em torno de questões problematizadas no grupo, o mais importante nessa metodologia é que o facilitador possa fomentar que os participantes apresentem elementos da sua realidade concreta;
- Realização de sínteses provisórias, envolvendo os participantes de maneira integral, estimulando formas de pensar, sentir e agir;
- Apresentação dos principais pontos de reflexão de cada unidade de forma rápida, os conteúdos das unidades se tornam caminhos para o debate e não aulas expositivas sobre cada unidade;
- Garantir a Presença de um membro da ABEPSS em cada Oficina;
- Garantir a relatoria das atividades e uma análise do facilitador em instrumento previamente elaborado;



### **1º dia (09h00 às 18h00):**

- Apresentação dos participantes (20 min.)
- Apresentação do projeto ABEPSS itinerante: Histórico e Proposta da Terceira temporada (20 min.).
- Trabalho em grupo e/ou com toda a plenária com a finalidade de que os dados da realidade sejam o solo concreto a partir do qual se possa realizar a análise teórico-crítica. Sugestão de instigador a ser trabalhado pelo facilitador: *Considerando a conjuntura brasileira atual, quais são os desafios para a garantia da direção social crítica na formação e no trabalho profissional?* (1h)
- Discussão a partir das respostas do grupo e/ou da plenária geral, orientada pelo facilitador considerando a relação entre os elementos teóricos e a realidade vivenciada pelos participantes; (1 h 30 min).
- Vídeo aula sobre as bases conceituais dos fundamentos do Serviço Social (Unidade I) contendo: a) Concepção de fundamentos na unidade história, teoria e método b) concepção de profissão c) Indissociabilidade das dimensões ético-política, teórico-metodológica, e técnico-operativa; este vídeo orientará os debates de todo o conteúdo da Oficina. (20 min.)
- A partir das apresentações dos desafios elencados pelos participantes, instigar o debate de cada grupo e/ou pela plenária, e trabalhar a seguinte sugestão de instigador a ser conduzida pelo facilitador: *Como estes desafios se configuram como expressão da precarização do mundo do trabalho, da reconfiguração do padrão de intervenção do Estado e Políticas Sociais que expressam novas formas de relação entre as classes e da expressão da “questão social” na atualidade brasileira?* (1 h).
- Discussão a partir das respostas do grupo e/ou da plenária geral, orientada pelo facilitador considerando a relação entre os elementos teóricos e a realidade vivenciada pelos participantes; (1 h 30 min).
- Elaboração da Síntese do facilitador, indicando tendências do debate. (30 min).

### **2º dia (09h00 às 18h00):**

- Apresentação da síntese provisória realizada no primeiro dia, recuperando os principais pontos debatidos, apresentada pelo facilitador e o relator (15 min)
- Trabalho em grupo e/ou plenária a partir da seguinte sugestão de instigador a ser trabalhada pelo facilitador: *Diante das sínteses apresentadas e das discussões realizadas no dia anterior quais respostas profissionais são construídas por docentes e assistentes sociais nos espaços sócio ocupacionais onde o trabalho do assistente*

*social se realiza? (1h)*

- Discussão em grupo orientada pelo facilitador (1h e 30min)
- Trabalho em grupo e/ou plenária com o intuito de garantir a reflexão sobre as respostas profissionais em consonância à direção social do projeto ético-político e a organização coletiva da categoria. Sugestão de instigador a ser trabalhada pelo facilitador: *Como essas respostas profissionais traduzem “o projeto ético-político profissional em realização efetiva no âmbito das condições em que se realiza o trabalho do assistente social” (IAMAMOTO, 2012, p.36)? (1h)*
- Fomentar debate síntese a partir do trabalho em grupo articulando as referências bibliográficas obrigatórias (1 h e 30min)
- Avaliação a partir de instrumento elaborado pela comissão organizadora (1 h).

### **Cronograma:**

<b>Mês / Datas</b>	<b>Abril 30/04</b>	<b>Maió 20/05</b>	<b>Junho 09-10/06</b>	<b>Julho a Outubro</b>	<b>Set 5-9/09</b>	<b>Nov 15/11</b>
<b>Atividades</b>	Indicação de um facilitador por Estado a partir do levantamento de pesquisadores realizado pelo GTP de Fundamentos.	Apontamentos ao Projeto para debate coletivo.	Reunião da Comissão Organizadora com os facilitadores e representantes do GTP de Fundamentos e finalização do projeto.	Execução do projeto	Reunião de avaliação do processo no CBAS	Envio do relatório para a executiva nacional

### **Taxa de Inscrição:**

- Sócios Individuais e Sócios Institucionais: Isenção
- Discentes e Membros da Comissão de Formação dos CRESS: Isenção
- Sócios Individuais ou Sócios Institucionais: R\$ 20,00
- Não Sócios: R\$ 30,00

## **Bibliografia:**

ABESS-CEDEPSS. Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social (Com base no currículo mínimo aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 08 de Nov. de 1996). *Caderno ABEPSS*. n. 07. São Paulo: Cortez, 1997.

ABEPSS. Projeto ABEPSS Itinerante Diretrizes Curriculares e o Projeto de Formação do Serviço Social. 2011. Disponível em: <http://abepss.org.br/projeto-abepss-itinerante-18>. acessado em 29-06-2016.

ABEPSS. Projeto ABEPSS Itinerante O Estágio Supervisionado em Serviço Social: desfazendo os nós e construindo alternativas. 2014. Disponível em <http://abepss.org.br/projeto-abepss-itinerante-18>. acessado em 29-06-2016.

ABREU, Marina Maciel. Apresentação da Revista *Temporalis* n. 14. *Temporalis*, n. 14, São Luíz. Ano VII. jul/dez de 2007.

ABREU, Maria Helena Eupídio Abreu. A Experiência da “ABEPSS Itinerante”: a atualidade do projeto de formação profissional frente a contrarreforma da educação. *Temporalis*. Brasília. Ano 13, n. 25, jan/jul. 2013.

AQUINO, Isaura; Teixeira, Rodrigo; Gurgel, Telma. O Estágio Supervisionado em Serviço Social: desfazendo os nós e construindo alternativas. Relatório do Projeto ABEPSS Itinerante 2ª edição 2014. mimeo, 2016.

IAMAMOTO. Marilda Villela. Projeto Profissional, Espaços Ocupacionais e Trabalho do/a Assistente Social na Atualidade. In: CFESS. *Atribuições Privativas do/a Assistente Social em Questão*. 1ª Ed. Brasília. 2012.

MIRA. Maria Lúcia Garcia. A dimensão investigativa e a pesquisa em Serviço Social: condicionantes da formação em instituições de ensino superior do município de São Paulo. *Tese* (doutorado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2012.

ORTIZ, Fátima Grave. Notas Sobre as Diretrizes Curriculares: avanços, impasses e desafios. GUERRA, Yolanda; LEITE, Janete Luiza; ORTIZ, Fátima Grave. *Temas Contemporâneos: o Serviço Social em foco*. São Paulo: Outras Expressões, 2013.

**ANEXOS:**



(cidade), XX de Julho de 2016.

**Prezado Coordenador de Curso**

(nome da UFA)

**Assunto:** CONVITE PARA OFICINA DO PROJETO ABEPSS ITINERANTE (3ª EDIÇÃO)

A ABEPSS Nacional e Regional vem convidar o curso de Serviço Social da XXXX a participar da 3ª edição do Projeto ABEPSS Itinerante que ocorrerá na cidade de XXXXX na (colocar onde ocorrerá a oficina), nos dias **XX e XX de XXXXX** das **09h00 as 18h00**.

Após duas edições exitosas do projeto ABEPSS Itinerante, essa terceira edição tem como objeto os fundamentos históricos, teórico-metodológicos e ético-políticos do Serviço Social constitutivos da profissão como totalidade histórica. E como título: *Os Fundamentos do Serviço Social em debate: Formação e Trabalho Profissional*.

Esse projeto tem se consolidado na ABEPSS como estratégia político-pedagógica de enfrentamento à precarização do ensino superior, por meio da difusão ampla dos princípios, lógica, conteúdos e desafios colocados para a consolidação das Diretrizes Curriculares, nesse sentido a ABEPSS efetiva o projeto “*ABEPSS Itinerante Os Fundamentos do Serviço Social em debate: Formação e Trabalho Profissional*” (segue anexo a este convite), como instrumento fundamental de qualificação do ensino em Serviço Social.

Para garantirmos a representação de todas as Unidades de Formação Acadêmicas presenciais do estado de XXXXX solicitamos a representação de 01 docente do curso de Serviço Social e de 01 Supervisor (a) de Campo (preferencialmente referenciado pelo

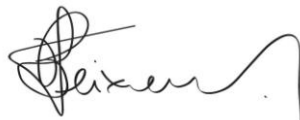
Fórum Local de Supervisão de Estágio) para terem vagas garantidas na oficina. Além das vagas garantidas a organização oferecerá mais vagas no site da ABEPSS para demais docentes e assistentes sociais que se interessarem em participar. A representação estudantil será garantida via representantes discentes em ABEPSS, não há vagas abertas para discentes e, portanto, não há indicação direta desse segmento pelas UFA's.

Certos de contar com a participação da XXXXXX na oficina do projeto ABEPSS Itinerante solicitamos que preencham a ficha de inscrição dos representantes docentes e supervisor (a) de campo e envie ao email: **(colocar o email de quem vai acompanhar essas inscrições)** até o dia XX de XXXX de 2016.

Atenciosamente,



Raquel Santos Sant'Ana  
Presidente da ABEPSS



Rodrigo Teixeira  
Coordenador Nacional de Graduação

XXXXXXX

Coordenador (a) Regional do Projeto ABEPSS Itinerante



**FICHA DE INSCRIÇÃO**  
**ABEPSS ITINERANTE – 3ª EDIÇÃO**

*Os Fundamentos do Serviço Social em debate: Formação e Trabalho Profissional*

1. FILIADO INDIVIDUAL DA ABEPSS ( ) SIM ( ) NÃO
2. NOME COMPLETO: \_\_\_\_\_
3. END. RES.: \_\_\_\_\_
4. CIDADE: \_\_\_\_\_ ESTADO: \_\_\_\_\_
5. TELEFONES: ( ) \_\_\_\_\_
6. E-MAIL: \_\_\_\_\_
7. ( ) ASSISTENTE SOCIAL ( ) OUTRA PROFISSÃO. QUAL? \_\_\_\_\_
8. ANO DE FORMAÇÃO: \_\_\_\_\_
9. UFA DE FORMAÇÃO: ( ) PÚBLICA QUAL? \_\_\_\_\_  
( ) PRIVADA, QUAL? \_\_\_\_\_  
( ) CONFSSIONAL, QUAL? \_\_\_\_\_
10. LOCAL DE TRABALHO \_\_\_\_\_  
( ) SETOR PÚBLICO ( ) SETOR PRIVADO ( ) TERCEIRO SETOR  
QUANTOS VÍNCULOS: \_\_\_\_\_  
CARGA HORÁRIA TOTAL SEMANAL DE TRABALHO? \_\_\_\_\_  
TIPO DE VÍNCULO: ( ) CONTRATADO ( ) COMISSIONADO ( ) EFETIVO  
(estatutário) ( ) CLT  
( ) SUPERVISOR DE CAMPO?  
( ) Sim ( ) Não  
QUANTOS ESTAGIÁRIOS? \_\_\_\_\_  
( ) MEMBRO DA COMISSÃO DE FORMAÇÃO DO CRESS DA SUA REGIÃO?  
( ) SIM ( ) NÃO
- DOCENTES: ( ) UFA PÚBLICA ( ) UFA PRIVADA ( ) UFA CONFSSIONAL  
A UFA EM QUE TRABALHA É FILIADA A ABEPSS? ( ) SIM ( ) NÃO  
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO NA FORMAÇÃO: \_\_\_\_\_

DOCENTE DESDE QUE ANO? \_\_\_\_\_

ACUMULA OUTRO VÍNCULO? ( ) NÃO ( ) SIM, QUAL? \_\_\_\_\_

SUPERVISOR ACADÊMICO? ( ) NÃO ( ) SIM

CARGA HORÁRIA: ( ) 40 H DE ( ) 40 H ( ) 20H ( ) HORISTA, QUANTAS HORAS SEMANAIS? \_\_\_\_\_

( ) ESTUDANTE DE PÓS GRADUAÇÃO SCRICTU SENSO

( ) MESTRADO ( ) DOUTORADO

POSSUÍ BOLSA DE ESTUDO? ( ) SIM ( ) NÃO

QUAL AGÊNCIA DE FOMENTO? \_\_\_\_\_

( ) ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO ( ) PÚBLICA, Qual? \_\_\_\_\_

( ) PRIVADA, Qual? \_\_\_\_\_

( ) OUTRA, Qual? \_\_\_\_\_

QUAL PERÍODO DA FORMAÇÃO? \_\_\_\_\_

ACUMULA ESTUDO E TRABALHO REMUNERADO? ( ) SIM ( ) NÃO

FAZ PARTE DE ALGUM GRUPO DE PESQUISA?

( ) SIM ( ) NÃO, QUAL? \_\_\_\_\_

FAZ PARTE DE ALGUM GRUPO DE EXTENSÃO?

( ) SIM ( ) NÃO, QUAL? \_\_\_\_\_

FOI OU É MILITANTE DO MOVIMENTO ESTUDANTIL EM SERVIÇO SOCIAL?

( ) SIM ( ) NÃO

## 11. TITULAÇÃO

( ) ESPECIALISTA: ÁREA E UNIDADE DE FORMAÇÃO: \_\_\_\_\_

( ) MESTRE: ÁREA E UNIDADE DE FORMAÇÃO: \_\_\_\_\_

( ) DOUTOR (A): ÁREA E UNIDADE DE FORMAÇÃO: \_\_\_\_\_

12. PARTICIPOU DE ALGUMA EDIÇÃO DO PROJETO ABEPSS ITINERANTE: ( )

NÃO ( ) SIM, QUAL (ais)? \_\_\_\_\_

CONCORDO QUE OS DADOS POR MIM FORNECIDOS SEJAM UTILIZADOS EM PESQUISAS ACADÊMICAS: ( ) CONCORDO ( ) NÃO CONCORDO





**FICHA DE AVALIAÇÃO**  
**ABEPSS ITINERANTE – 3ª EDIÇÃO**

*Os Fundamentos do Serviço Social em debate: Formação e Trabalho Profissional*

1. NOME (OPCIONAL) \_\_\_\_\_

2. E-MAIL (OPCIONAL): \_\_\_\_\_

3. O CONTEÚDO ABORDADO FOI SUFICIENTE PARA OS OBJETIVOS  
PROPOSTOS? SIM ( ) NÃO ( ) PARCIALMENTE ( )

COMENTARIO \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

4. HOUVE DIFICULDADE NO PROCESSO DE ABSTRAÇÃO DO DEBATE  
TEÓRICO? SIM ( ) NÃO ( ) PARCIALMENTE ( )

COMENTARIO \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

5. A METODOLOGIA CONTRIBUIU COM A DINÂMICA DOS TRABALHOS,  
POSSIBILITANDO O ENVOLVIMENTO PROPOSITIVO DO CONJUNTO DAS  
PESSOAS? SIM ( ) NÃO ( ) PARCIALMENTE ( )

COMENTARIO \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

6. A ESTRUTURA DO EVENTO FAVORECEU A REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS?  
SIM ( ) NÃO ( ) PARCIALMENTE ( )

COMENTARIO \_\_\_\_\_

---

---

SUGESTÕES E COMENTARIOS:

---

---

---

---

QUAL (IS) PROPOSTAS VOCÊ INDICARIA PARA A CONTINUIDADE DO PROJETO NA PRÓXIMA GESTÃO DA ABEPSS?

---

---

---

---



**INSTRUMENTO DO (A) RELATOR (A):**  
**ABEPSS ITINERANTE – 3ª EDIÇÃO**

*Os Fundamentos do Serviço Social em debate: Formação e Trabalho Profissional*

O relator deverá ser fiel ao que aparece como indicativo da realidade apresentada pelos (as) participantes. Deverá estar atento aos aspectos que dificultam o trabalho e a formação profissional, assim como as respostas profissionais a esses desafios, tanto as docentes como a dos (as) demais participantes (assistentes sociais, discentes). Deverá auxiliar o facilitador, apresentando elementos que foram citados pelos grupos e/ou plenária, para que este possa realizar uma síntese fiel à realidade apresentada. Seu relatório final deverá conter:

Data e local

Listagem das pessoas participantes, com caracterização (se docente, discente, supervisor de estágio), com local de trabalho

Quais os principais desafios para a formação e para o trabalho profissional elencados pelos (as) participantes?

Quais as principais respostas profissionais construídas pelos (as) docentes e assistentes sociais participantes da oficina?

Como articulam essas respostas ao projeto ético-político profissional?

Encaminhamentos apresentados e enfoques para a próxima edição do Projeto ABEPSS Itinerante.

Sistematização do instrumental de avaliação preenchido pelos participantes e outros aspectos que julgar importante



**INSTRUMENTO DO (A) FACILITADOR (A):  
ABEPSS ITINERANTE – 3ª EDIÇÃO**

*Os Fundamentos do Serviço Social em debate: Formação e Trabalho Profissional*

O (a) facilitador (a) deverá estar atento (a) as tendências expressas no debate, nos elementos trazidos na e pela realidade dos (as) participantes. Deverá instigá-los (as) a debater teoricamente os aspectos da realidade, deverá estimular que esses elementos apareçam, e sua atribuição é devolver aos participantes uma análise densa e teórica sobre esses elementos. Assim como refletir com os (as) participantes sobre quais respostas os (as) profissionais tem construído tanto na formação como no trabalho profissional, e como essas respostas expressam o projeto ético-político do Serviço Social.

Ao final caberá ao facilitador apresentar um pequeno relatório **apontando as principais tendências do debate**, qual avaliação faz da oficina e quais sugestões de encaminhamentos para a continuidade do projeto ABEPSS Itinerante.



## CERTIFICADO

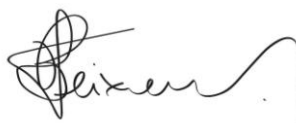
CERTIFICAMOS QUE \_\_\_\_\_, PARTICIPOU DA OFICINA ESTADUAL DO PROJETO “*ABEPSS ITINERANTE*”: OS FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL EM DEBATE: TRABALHO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, ORGANIZADO PELA REGIONAL \_\_\_\_\_, NO PERÍODO DE \_\_\_\_\_ A \_\_\_\_\_, COM CARGA HORÁRIA TOTAL DE 20 HORAS.

Local: \_\_\_\_\_

Em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_



**Raquel Santos Sant'Ana**  
Presidente da ABEPSS



**Rodrigo Teixeira**  
Coord. Nacional de Graduação

XXXXXXXXXXXX

Coord. Regional do Projeto ABEPSS Itinerante